



### **ARTE ANTIGA (EGITO, GRÉCIA E ROMA)**

- A Arte no Mundo Antigo era vista principalmente como uma expansão das práticas diárias da comunidade, ficando ligada aos hábitos religiosos e de registro.
- Mesopotâmia (Oriente Médio): Desenvolvedora do Código Hamurabi e das primeiras organizações ditas civilizadas.
- A Grécia antiga foi uma das primeiras civilizações que pensou o que é a arte e qual seria a sua função na vida das pessoas. Os pensamentos gregos ainda são os alicerces principais do conhecimento ocidental.
- A utilização prática da Arte pelos antigos Romanos trouxe outros aspectos para o debate artístico que fundamentaram a tradição representativa da Idade Média e posteriormente do Renascimento.
- Grécia e Roma: Arte Clássica, baseada na proporção, no equilíbrio e na harmonia como sinônimos da beleza absoluta.

#### **1. ARTE EGÍPCIA (2649 a.C. – 1070 a.C.)**

- Margens do Rio Nilo.

Organizada em períodos principais, cada um com sua especificidade:

- Impérios Antigo (2649-2180 a.C.)
- Império Médio (2040-1780 a.C.)
- Império Novo (1560-1070 a.C.)
- Sociedade hierarquizada e Teocrática, centralizada na figura do Faraó que era o líder mundano e espiritual. A religião ocupava toda a vida egípcia, explicava os fenômenos naturais, justificava as organizações sociais e políticas, além de oferecer a confortável ideia de vida após a morte ao povo. Nos períodos mais antigos da sociedade egípcia, toda a arte era voltada apenas para os deuses e para o Faraó, que era visto como um descendente dos deuses.
- Arte ligada aos rituais fúnebres.



- A pintura egípcia de se desenvolveu no Império Antigo não permitia margens expressivas aos artistas, ela era totalmente voltada para a função religiosa e informativa. Para estabelecer um padrão entre os artistas as autoridades egípcias criaram regras como a “Lei da Frontalidade”. Essa regra determinava que toda representação bidimensional (desenho, pintura ou baixos relevos).
  - Tronco, ombros e olhos sempre de frente em relação ao observador;
  - Cabeça, pernas e pés sempre de perfil (de lado) em relação ao observador.
- A intenção da representação bidimensional não era retratar de maneira realista o ser humano, mas sim deixar claro que aquele desenho ou pintura se tratava de um relato ou uma mensagem. Outra explicação para a “Lei da Frontalidade” era a falta de conhecimentos técnicos a respeito da pintura que impediam os egípcios de criar volumes convincentes, levando-os a buscar outros métodos de representação de partes do corpo como o nariz e os pés.
- O desconhecimento de técnicas volumétricas também se apresenta na construção das paisagens da pintura egípcia, onde as figuras de maior importância assumem um tamanho maior, em relação aos outros personagens retratados, diferente dos padrões modernos estabelecidos pela perspectiva onde a figura maior é a que está mais perto do observador. Seguindo essa lógica, a figura do faraó e dos deuses eram as maiores retratadas em qualquer situação.
- Com o passar do tempo, a sociedade egípcia passou a sofrer várias invasões, a ser influenciada por outros povos e a figura do Faraó foi perdendo força, o que desgastou e flexibilizou o sistema tradicional da *Lei da Frontalidade*.
- A escultura egípcia também era regida por uma série de regras no Império Antigo, mas elas não limitavam a autoridade criativa do escultor. A escultura tinha o intuito de representar o retratado em todas as suas características (tamanho, cor, etnia, posição social, etc.). O observador



deveria reconhecer o personagem retratado de imediato, inicialmente por sua posição na sociedade.

- Assim como a pintura, a escultura também sofreu mudanças com o passar do tempo e com novas influências, ganhando características mais simbólicas, geometrizadas e uma aparência mais rígida.
- Embalsamamento ou mumificação, como também é chamado. Nesse processo os órgãos do cadáver eram retirados e o corpo era enterrado em um recipiente com uma espécie de sal, com o intuito de absorver toda a água do morto; após aproximadamente 70 dias o cadáver era retirado do sal e lavado, seu tronco era preenchido com palha, resinas e perfumes; para finalizar o processo o corpo era enrolado por uma bandagem de algodão embebido em betume e colocado em um caixão.
- Como o povo egípcio tinha uma forte ligação com a religião e a vida após a morte, os rituais funerários sempre tiveram grande relevância no seu cotidiano. Desde os primeiros faraós eram construídas grandes tumbas que lembravam as casas em que moravam e posteriormente em pirâmides ou grandes templos mortuários.
- Data-se de 2630 a.C. a construção da primeira pirâmide de grande porte no Egito, ela foi feita durante o império do rei Djoser na região da Saqqara, nas proximidades da antiga capital de Mênfis.
- A Necrópole ou cidade dos mortos de Gizé é um complexo mortuário mais famoso do Egito, localizado a 25 km do centro da cidade do Cairo e corresponde a uma série de construções, entre elas, a Esfinge e as grandes pirâmides (como são popularmente conhecidas) construídas por Quéops, Quéfren e Miquerinos.

## **2. ARTE GREGA**

- O povo grego antigo apresentava uma cultura humanista, ou seja, para eles no centro de tudo estava à figura do homem (como raça), não se submetendo a preceitos religiosos como os egípcios. Este fato favoreceu a formação de um conjunto de cultuas mais livres e uma



produção artística baseada na exaltação dessa forma perfeita que é o ser humano.

- Como a maior parte dos povos da Antiguidade, os gregos eram politeístas. Ao contrário dos Egípcios, os deuses gregos apresentavam características humanas, tanto na forma física como no comportamento e nos sentimentos, pois sentiam ira, ciúme e as mais diversas emoções.
- Foi na Grécia que nasceu a filosofia, estudo que busca o entendimento por meio de explicações racionais a existência humana e a realidade do mundo. Sócrates, Platão, Aristóteles, entre outros filósofos gregos, continuam presentes no pensamento ocidental. Em suas obras, por exemplo, são analisados sistemas políticos, os valores éticos, a religião e até mesmo a Arte.
- Historicamente dividimos a história da arte grega em um ponto inicial conhecido como Período Geométrico e em três períodos principais:
  - Arcaico (750 a.C. – 480 a.C.)
  - Clássico (480 a.C. – 336 a.C.)
  - Helenístico (336 a.C. – 31 a.C.)
- A arte do período Geométrico, como o nome sugere, apresenta uma geometrização exacerbada nas representações e por vezes a figura humana aparece como apenas um símbolo, com formas geométricas e linhas formando o corpo. A decoração de peças de cerâmica da época exemplifica bem esse processo, com arranjos simplistas e esquemáticos.
- A expressão artística mais desenvolvida na Grécia foi a escultura. Ela apresenta características que permitem sua organização dentro da história grega:
  - Arcaico – Baseada nos modelos egípcios. Rígida, ereta e simétrica, com poucos detalhes e apresenta uma anatomia simplificada. As representações masculinas são conhecidas como Kouros e as femininas como Kore.
  - Clássico – As peças do período Clássico já apresentam uma vivacidade maior, demonstrando movimentos e poses diferenciadas. O equilíbrio e a leveza regem a arte desse momento que tinha como objetivo representar o homem em toda a sua perfeição racional sobre o mundo.



- Helenístico – As esculturas do período Helenístico passaram a ter uma liberdade temática maior que nos tempos anteriores, sendo influenciada por diversas culturas trazidas pela dominação macedônica. As obras passaram a apresentar um drapeado realistas nas vestes, as expressões faciais começaram a trazer sentimentos para as obras e os gestos das esculturas passaram a ser expressivos e por vezes violentas. As esculturas em grupos passaram a ser muito praticadas e o nu feminino passou a difundido.
- A arquitetura grega a qual temos maior acesso nos dias de hoje começou a se apresentar em sua plenitude a partir do século VI a.C. com o desenvolvimento da arquitetura planejada a partir de um conjunto de regras matematicamente harmônicas chamado de Ordem. Essa regra criava uma disposição dos elementos arquitetônicos de maneira regular e perfeita compondo um conjunto simétrico. A simetria demonstrada na arquitetura grega nada mais é que o reflexo da busca dos gregos pela perfeição, assim como acontece nas outras manifestações artísticas.
- No total temos três Ordens principais organizadas na arquitetura grega:
  - Dórica: Simples, rigorosa, reta, masculina.
  - Jônica: Refinada, elegante, com pilares mais finos, feminina.
  - Coríntia: Variação do estilo Jônico, com detalhes em forma de folhagem.
- Cada uma dessas Ordens tinha um próprio conjunto de regras estabelecido, que, por sua vez, obedecia a três cânones comuns para todas as construções importantes:
  - Forma: que estabelece as características das partes em relação ao todo, buscando uma uniformidade das formas aplicadas.
  - Proporção: que define o módulo, ou seja, a medida que servirá de base para toda a construção do edifício, dimensionando a grossura e a altura de uma coluna por exemplo.
  - Distribuição: que define o posicionamento dos elementos arquitetônicos no edifício, como as distancias entre as colunas, os espaços entre portas e janelas, etc.



- A principal funcionalidade da pintura na arte grega está relacionada à decoração da arquitetura e de objetos de cerâmica. Os gregos foram os primeiros a desenvolverem uma técnica de pintura que explora a representação tridimensional.
- O teatro se desenvolveu na Grécia antiga em festivais para o deus Dionísio.
- Tragédia e Comédia.
- Música: Arte das musas. Estava atrelada a diversos aspectos da vida cotidiana grega e tinha um papel importante no desenvolvimento educacional do povo.

### **3. ARTE ROMANA**

- Sociedade agregadora e Arte extremamente pragmática.
- As suas origens remetem aos dois povos que formaram o território inicial de Roma: os gregos, com seus ideais de beleza e harmonia, e os etruscos, que tinham uma arte popular voltada para a vida cotidiana.
- A pintura romana apresenta uma aproximação muito grande com a pintura grega, como se ela fosse de certa forma uma continuação da cultura grega da pintura.
- Os principais registros da pintura romana foram encontrados em Pompeia.
- Pintura feita em quatro estilos distintos:
  - Primeiro Estilo (séc. II a.C.): Com esse tipo de pintura os romanos tentavam através do uso do gesso pintado imitar o mármore. Alguns pintores ainda perceberam que o gesso não era necessário e passaram a fazer pinturas que imitam a textura do mármore apenas com o uso de tintas.
  - Segundo Estilo (80 a.C. – 20 a.C.): O segundo estilo se refere à pintura que simula janelas, parapeitos, colunas e outros elementos arquitetônicos associados a elementos não arquitetônicos como cenas de paisagens, animais e pessoas em tamanho real. Esse estilo tentava criar a ilusão de um espaço aberto no mural.



- Terceiro Estilo (20 a.C. – 60 d.C.): Esse estilo entra em oposição ao anterior, abandonando a representação fiel da natureza, dando mais atenção a detalhes decorativos e representações bidimensionais.
- Quarto Estilo (60 d.C. – 79 d.C.): O quarto estilo se apresenta como uma mistura do segundo e do terceiro estilo.
- A arquitetura romana herdou muitas características do povo etrusco e sua influência é indiscutível quando analisamos os edifícios romanos.
- No campo prático, o uso do arco e da abóbada foi o traço etrusco que mais contribuiu para o desenvolvimento da arquitetura romana.
- Templos menos rígidos.
- Anfiteatros: era composto de uma arena elíptica circundada por uma estrutura batizada de auditório (filamentos de arcos sobrepostos que permitia a composição de uma arquibancada alta e de fácil acesso ao redor da arena). A arquitetura do anfiteatro possibilitava a visualização do espetáculo de qualquer ângulo.
- Aqueduto: utilizado para levar a água de uma localidade à outra.
- A escultura romana era muito parecida com a grega, mas diferentemente dos gregos a arte não era a representação de uma beleza ideal ou harmonia, para eles a arte deveria seguir uma função dentro da sociedade. No caso da escultura, sua função era representar fielmente a natureza do retratado.
- Monumentos públicos: Arcos do Triunfo e Colunas Triunfais.
- O teatro romano era um desdobramento do teatro grego, atrelado às políticas de *Pão e Circo*.

### **DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS**

1. Os Arcos da Lapa foram construídos em 1750 e imitam os antigos aquedutos romanos em sua aparência e função. Esse tipo de construção já era usada pelos romanos antes de Cristo e era muito eficaz em sua função, tanto que foram

copiados por muitas civilizações no decorrer da história e eram usados até pouco tempo atrás por muitas cidades, além do Rio de Janeiro.

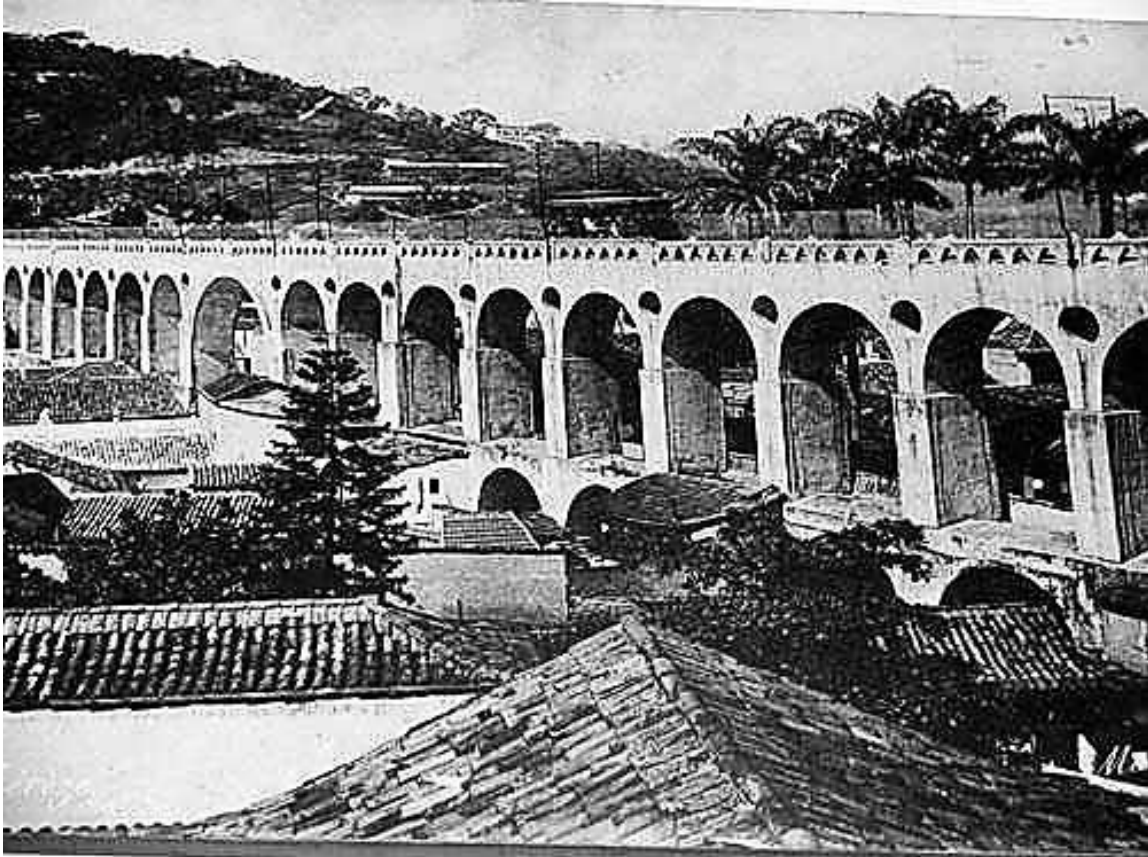


Foto dos Arcos da Lapa em 1896

Disponível em: [wikipedia.org/wiki/Aqueduto\\_da\\_Carioca](http://wikipedia.org/wiki/Aqueduto_da_Carioca). Acessado em: 14/12/2015

**Na antiga Roma os aquedutos eram usados como**

- a) atalhos dentro do império, conectando regiões mais distantes.
- b) dutos para o transporte de água.
- c) marcos de conquistas militares dos imperadores.
- d) monumentos aos deuses, principalmente aos ligados a chuva.
- e) moradia e abrigo para as pessoas mais pobres do império.

2. A sociedade grega antiga é dividida em três períodos principais: Arcaico, Clássico e Helenístico. Cada um desses períodos teve características distintas



e uma arte própria. A escultura é uma arte que evidencia as transformações da sociedade grega nesses três períodos. Observe:



Arcaico:



Clássico:



Helenístico:

Disponível em: <http://bit.ly/2izbhVa> Acessado em: 14/12/2015.

**A partir da análise das esculturas dos três períodos principais da arte grega é possível concluir que**

- a) durante os três períodos elas apresentavam características estéticas iguais se preocupando exclusivamente no retrato do corpo humano puro.
- b) no período helenístico podemos identificar uma superioridade técnica na produção da escultura, pois ela apresenta o movimento da figura sem se preocupar com a manifestação de sentimentos.
- c) a escultura do período arcaico é a que melhor representa o corpo humano, por isso é contraditório classificar esse momento da sociedade grega com esse nome.
- d) a escultura grega com o passar do tempo foi se tornando cada vez mais perfeccionista e racionalista, até que no período helenístico a matemática se tornou o ponto central das artes.
- e) a escultura grega no período arcaico era similar às esculturas egípcias, foi era clássica que o estilo grego se desenvolveu em completude com a valorização do ser humano.

**3.**



Personagens do *anime Yu Gi Oh*

Disponível em: <http://bit.ly/2yAm2Ai>. Acessado em: 14/12/2015

O *anime* (desenho animado japonês) *Yu Gi Oh* relaciona a sociedade do Egito Antigo com jogos de carta em seu enredo. Na verdade, sabemos que existe uma relação muito forte da sociedade do Egito Antigo com a religião.

### **A religião egípcia se manifestava na arte através**

- a) dos rituais fúnebres. Pirâmides e grandes túmulos eram construídos e decorados com pinturas para abrigar os falecidos com todos os seus pertences.
- b) de pinturas feitas em grandes telas de linho e esculturas que valorizavam o realismo, pois os egípcios acreditavam que sua alma seria depositada nelas após a morte.
- c) da música em honra aos deuses. Os egípcios desenvolveram as orquestras sinfônicas e valorizavam o ensino da arte para todas as pessoas do império, já que não haviam distinções de classes sociais.
- d) do teatro de arena, destinado a retratar histórias sobre as divindades. Foi no Egito Antigo que se desenvolveu o teatro em honra ao deus Anúbis.

e) de esculturas que retratavam os seus deuses. A escultura egípcia nunca apresentou traços realistas, pois eles acreditavam que se retratassem um deus de maneira muito convincente ele poderia se zangar e amaldiçoar a população.

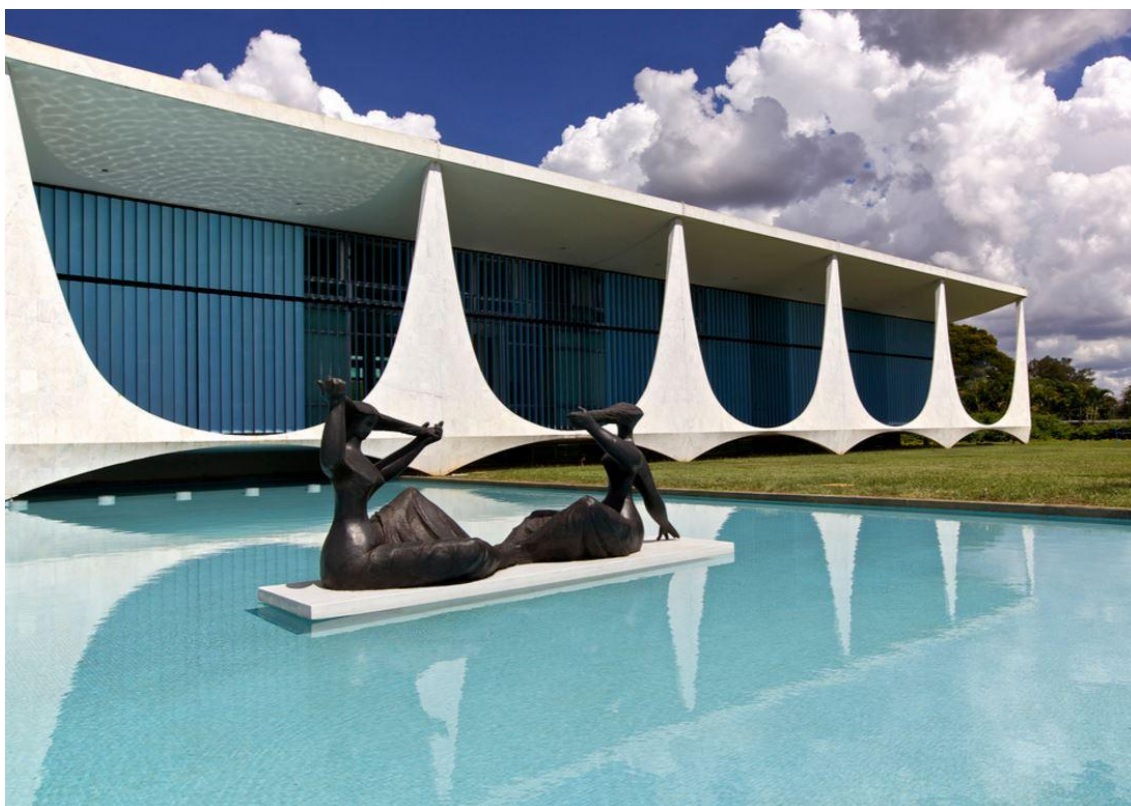
4.



**Sobre a pintura egípcia, podemos perceber as seguintes características:**

- a) Era utilizada para enfeitar palácios, como forma de representação do poder do faraó.
- b) Os valores eram efêmeras e não se mantinham entre as dinastias.
- c) Foi propulsora da originalidade e liberdade de criação e expressão.
- d) Toda representação definia posturas a serem seguidas nas festividades profanas.
- e) Elegeu valores para estarem presentes nos rituais funerários.

5.



Fonte: <http://bit.ly/2zC6Pi6>. Acessado em 19.10.2017

Utilizadas desde a Antiguidade, as colunas, elementos verticais de sustentação, foram sofrendo modificações e incorporando novos materiais com ampliação de possibilidades. Ainda que as clássicas colunas gregas sejam retomadas, notáveis inovações são percebidas, por exemplo, nas obras de Oscar Niemeyer, arquiteto brasileiro nascido no Rio de Janeiro em 1907. **Na imagem acima, das colunas do Palácio da Alvorada, que foram projetadas por Niemeyer, observa-se:**

- a) a presença de um capitel muito simples reforçando a sustentação.
- b) o traçado simples de amplas linhas curvas opostas, resultando em formas marcantes.
- c) a disposição simétrica das curvas, conferindo saliência e distorção à base.
- d) a oposição de curvas em concreto, configurando certo peso e rebuscamento.
- e) o excesso de linhas curvas, levando a um exagero na ornamentação.



6. “Uma das principais expressões da arte grega, o teatro, tem suas origens ligadas às Dionisíacas, festas em homenagem a Dionísio, deus do vinho.”

Myriam Mota e Patrícia Braick, História das Cavernas ao Terceiro Milênio, 2002. p. 65.

**Dois gêneros clássicos do teatro grego são utilizados até os dias atuais.**

**São eles:**

- a) melodrama e tragédia.
- b) drama e pantomima.
- c) tragédia e drama.
- d) *vaudeville* e comédia.
- e) tragédia e comédia.

7. A grandiosidade do Império Romano criava muitos problemas administrativos e conflitos de poder, dificultando a ação dos seus governantes. Na arte, os romanos seguiram soluções práticas para facilitar sua vida urbana. **A arquitetura romana, por exemplo, foi:**

- a) marcada pela influência dos etruscos no uso do arco e da abóbada.
- b) definida pelas influências grega e egípcia, o que resultou em construções grandiosas em homenagem aos deuses.
- c) marcada pela utilização de gesso e argila, utilizados em grandes edifícios públicos.
- d) suntuosa nas construções públicas, que eram de grande originalidade para a época.
- e) baseada no uso exclusivo do arco, graças à influência dos mesopotâmicos.

**8. Sobre a pintura romana podemos afirmar:**



- a) a pintura romana apresentava uma grande originalidade em relação aos outros povos da antiguidade.
- b) todo cidadão romano era formado em pintura principalmente do estilo etrusco.
- c) os principais registros de pintura romana foram encontrados em Pompeia.
- d) a pintura romana apresenta um estilo único, completamente baseado na representação de deuses.
- e) a pintura romana pintava apenas cenas realistas.

**9.** Sobre a arte romana e a sua relação com manifestações artísticas de outros períodos e civilizações, **assinale o que for correto:**

- a) O anfiteatro Coliseu destinava-se às lutas entre gladiadores, e apresentações ligadas às políticas de pão e circo.
- b) Os romanos, como a maioria dos povos da Antiguidade, nunca conheceram a arte do retrato, uma vez que o rosto das esculturas era idealizado.
- c) Os afrescos romanos não serviram de inspiração aos artistas renascentistas, visto que a maior parte desses só foi conhecida depois do século XVIII.
- d) As janelas eram comumente usadas nos prédios públicos e dispensavam murais internos decorativos.
- e) Os construtores romanos, assim como os gregos, assentavam o auditório dos teatros nas encostas das colinas, porque isso lhes garantiria maior solidez da construção e economia de material.

**10.** Apesar de haver similaridades entre a escultura grega e romana, existe uma diferença essencial entre a arte das duas sociedades, **qual?**



- a) as esculturas gregas eram integralmente brancas e polidas enquanto as romanas eram coloridas
- b) a escultura grega pregava a valorização da beleza idealizada, enquanto a arte romana valoriza o retrato caricatural, mais próximo possível do retrato real.
- c) a escultura grega valorizava a beleza real e caricatural, enquanto a romana apresentava a beleza idealizada.
- d) as esculturas gregas eram utilizadas de maneira politizada, enquanto a romana estava mais ligada ao embelezamento da cidade.
- e) ambas as sociedades usavam as esculturas para representar exclusivamente deuses, a diferença é que os romanos faziam esculturas ligadas ao cristianismo também.

### **GABARITO COMENTADO**

#### **Resposta da questão 1**

Aqueduto: utilizado para levar a água de uma localidade à outra.

**Gabarito:** b

#### **Resposta da questão 2**

A escultura arcaica era baseada nos modelos egípcios. Rígida, ereta e simétrica, com poucos detalhes e apresenta uma anatomia simplificada. No período clássico já apresentam uma vivacidade maior, demonstrando movimentos e poses diferenciadas. O equilíbrio e a leveza regem a arte desse momento que tinha como objetivo representar o homem em toda a sua perfeição racional sobre o mundo. Por fim, no período helenístico elas passaram a ter uma liberdade temática maior que nos tempos anteriores, sendo influenciada por



diversas culturas trazidas pela dominação macedônica. As obras passaram a apresentar um drapeado realistas nas vestes, as expressões faciais começaram a trazer sentimentos para as obras e os gestos das esculturas passaram a ser expressivos e por vezes violentos. As esculturas em grupos passaram a ser muito praticadas e o nu feminino passou a difundido.

**Gabarito:** e

### **Resposta da questão 3**

Arte ligada aos rituais fúnebres. A religião ocupava toda a vida egípcia, explicava os fenômenos naturais, justificava as organizações sociais e políticas, além de oferecer a confortável ideia de vida após a morte ao povo. Nos períodos mais antigos da sociedade egípcia, toda a arte era voltada apenas para os deuses e para o Faraó, que era visto como um descendente dos deuses.

**Gabarito:** a

### **Resposta da questão 4**

A pintura no Egito, encontrada especialmente nos túmulos, é parte de uma espécie de enxoval funerário. As encomendas auxiliam, segundo a crença egípcia, a apresentação da alma diante do deus e o reencontro com seu corpo físico em uma vida terrena futura.

**Gabarito:** e

### **Resposta da questão 5**

A arquitetura moderna é marcada pela simplicidade e inovação. Oscar Niemeyer fez uso de linhas, remetendo ao feminino, além da simplicidade. Não há capitel nas colunas, as curvas opostas não são simétricas, e o concreto associado às linhas apresenta leveza e limpeza visual.

**Gabarito:** b

### **Resposta da questão 6**

O teatro se desenvolveu com muito destaque dentro da Grécia antiga, tendo como seus principais estilos a Tragédia, que discutia o peso da vida e pequeno tamanho do homem em relação ao destino, e a Comédia, que apresentava as incoerências da vida de maneira ironizada.





**Gabarito:** c

**Resposta da questão 7**

A arquitetura romana herdou muitas características do povo etrusco e sua influência é indiscutível quando analisamos os edifícios romanos. No campo prático, o uso do arco e da abóbada foi o traço etrusco que mais contribuiu para o desenvolvimento da arquitetura romana.

**Gabarito:** a

**Resposta da questão 8**

Os principais registros de pintura romana foram encontrados em Pompeia, uma cidade que de certa forma preservou vários registros históricos, pois passou séculos encoberta por destroços e cinzas vulcânicas.

**Gabarito:** c

**Resposta da questão 9**

O Coliseu destinava-se a luta de gladiadores garantindo entretenimento à população da cidade de Roma.

Os romanos conheceram a arte do retrato e o faziam com grande realismo, sem idealização. Os afrescos romanos foram vistos por mestres renascentistas e influenciaram a arte desde a arte bizantina. Não havia janelas nas construções arquitetônicas e esses espaços ganhavam murais para simular o exterior, com paisagens de árvores, fontes e pássaros. Os construtores romanos criaram teatros independentes da topografia.

**Gabarito:** a

**Resposta da questão 10**

A escultura romana era muito parecida com a grega, mas diferentemente dos gregos a arte não era a representação de uma beleza ideal ou harmonia, para eles a arte deveria seguir uma função dentro da sociedade. No caso da escultura, sua função era representar fielmente a natureza do retratado.

**Gabarito:** b



# COMPLETO ENEM+2018

HISTÓRIA DA ARTE

